



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
ANGRA DO HEROÍSMO  
TERCEIRA AÇORES

# BOLETIM MUNICIPAL

ANO 1

N.º 6

30-6-86

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo  
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte  
REDACÇÃO: Dr. Gervásio L. Martins, Prof. Lourdes Pereira  
e José Rodrigues Ribeiro

## Editorial

No rescaldo  
das Sanjoaninas

*As festas de S. João continuam a ser para os terceirenses e açorianos em geral, um grande momento de alegria e expansão do sentimento popular. Os últimos anos conferiram-lhe um crescente prestígio e impacto turístico assinalável.*

*Para quem nos visita durante o verão, a Terceira surge como um grande terreiro, onde a alma do seu povo folgazão e hospitaleiro se desdobra em inúmeras manifestações de um viver castiço. A ilha é uma "festa redonda", para lembrar Vitorino Nemésio, esse gigante da cultura portuguesa que tanto divulgou o nome da nossa terra em vários países da Europa e América.*

*Todavia, para que o tempo estival e festivo não seja polarizador de inércia e estimulador de certos abusos, nada abonatórios para um concelho cuja cidade figura classificada pela UNESCO como património mundial, é preciso que a população de Angra do Heroísmo, do nosso concelho, e de toda a ilha se empenhe na dignificação do que nos pertence e daquilo que queremos legar ao futuro. Não basta o fervor tauromáquico, futebolístico, folclórico, é preciso não esquecer que o trabalho insano e ge-*

(continua na pag. 8)

## CASA DE REPOUSO

Dois factores importantes têm estado na base do progresso na ilha Terceira: a nossa autonomia política, económica e financeira, e o grande sismo de

ciais, o concurso público para a construção de um novo edifício, no mesmo local e também designado Casa de Repouso.

Passados cerca de três anos



1980, que arrasou cerca de 50% da cidade de Angra do Heroísmo, e obrigou a que essa autonomia tivesse de actuar de imediato, repondo os edifícios danificados e construindo os suplementares.

Um dos casos mais flagrantes vamos situá-lo na Casa de Repouso de Angra, a funcionar no antigo edifício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, que ruíu em quase toda a sua extensão, criando um sério problema social aos muitos utentes dessa Casa de Repouso.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia tomou as medidas que se impunham, e depois de realojar os sinistrados a seu cargo, lançou, com a Secretaria Regional dos Assuntos So-

após o início do importante edifício, foi o mesmo inaugurado, solenemente, no passado dia 11 de Maio, com a presença de membros do Governo, Presidentes das Câmaras de Angra e Praia, outras autoridades, Mesa da Santa Casa e grande número de irmãos da benemérita irmandade.

O novo e monumental edifício custou ao Governo Regional cerca de 180 mil contos e tem capacidade para 100 utentes e ainda mais trinta acamados, distribuídos por quatro magníficos pisos, com todo o equipamento necessário ao seu bom funcionamento.

(continua na pag. 8)

# Toponímia Católica Terceirense

Depois de termos apresentado três artigos com a toponímia católica referente a freguesias, povoações e lugares, vamos hoje continuar mas referente a canadas, caminhos e ainda alguns lugares e que são:

- Canada da Cruz Dourada, lugar entre as freguesias de S. Mateus da Calheta e de São Bartolomeu;

- Canada de Santo António, conhecemos duas nas freguesias de São Mateus da Calheta e do Posto Santo;

- Canada de Santo Cristo, esta na freguesia de Nossa Senhora do Pilar, ou Cinco Ribeiras, como é geralmente conhecida;

- Canada de Santo Espírito, esta também como a anterior na freguesia de Nossa Senhora do Pilar;

- Canada de São Pedro, esta na freguesia da Ribeirinha;

- Canada de São Roque, situada na freguesia dos Altares;

- Canada de São Sebastião,

- Cruzeiro, lugar nas freguesias de Nossa Senhora da Conceição, da cidade de Angra, na freguesia da Agualva, Fonte do Bastardo, Fontinhas e Quatro Ribeiras, do concelho da Praia da Vitória;

- Ladeira da Cruz, lugar nas freguesias do Porto Judeu, do concelho de Angra e da Vila Nova, do concelho da Praia da Vitória;

- Lado da Cruzinha, lugar na freguesia das Doze Ribeiras;

- Largo de São Bento, lugar da freguesia do mesmo nome da cidade de Angra;

- Rochão da Cruz, lugar na freguesia de São Sebastião;

- Rua Beato João Baptista Machado, na freguesia da Conceição, da cidade de Angra;

- Rua de Madre de Deus, na freguesia de Santa Luzia da cidade de Angra;

- Rua de Jesus, na freguesia da Sé, da cidade de Angra;

- Rua de Santo Espírito, uma das mais antigas a pertencer



na freguesia dos Biscoitos;

- Canada de Santo Isidro, no concelho da Praia da Vitória;

- Canada de São Vicente, situada na freguesia de São Mateus da Calheta;

- Cruz, lugar nas freguesias das Doze Ribeiras, Nossa Senhora do Pilar e em São Pedro da cidade de Angra;

- Cruzinha, lugar nas freguesias das Doze Ribeiras, Santa Bárbara e de São Pedro da cidade de Angra;

às freguesias da Conceição e da Sé da cidade de Angra;

- Altares, a freguesia mais ocidental do concelho de Angra;

- Posto Santo, a mais recente freguesia do concelho de Angra;

- E assim, através de quatro artigos, trouxemos alguns nomes de lugares povoados ou não da Ilha Terceira, relacionados com Nossa Senhora de vários títulos, santas e santos, da toponímia católica.

## ADÁGIOS

Adágios Populares terceirenses  
Continuando a divulgar adágios terceirenses, alguns bastante conhecidos, outros pouco divulgados, trazemos hoje aqui mais alguns:

**20 - ATÉ À MORTE HÁ SORTE** - Este conceito, embora muito nosso, pode-se ouvir em todas as outras ilhas da Região, especialmente usado no jogo de cartas, lotaria, etc., significando que é preciso esperar até que chegue o dia da sorte.

**21 - A VERDADE E O AZEITE VEM SEMPRE ARRIBA D'ÁGUA:**

O mesmo que dizer que uma mentira por mais disfarçada que ela seja, mais tarde ou mais cedo é sempre descoberta.

**22 - BOI BRAVO EM TERRA ALHEIA É VACA:**

É uma chamada de atenção às pessoas que uma vez fora de sua casa ou da terra, nunca se devem salientar para além do que mandam as boas regras de educação, porque o seu poder é muito inferior.

**23 - BURRO COM FOME ATÉ CARDOS COME:**

Uma advertência para quem muito escolhe e acaba por ficar com aquilo que os outros não quiserem.

**24 - CADA PASSARINHO GOSTA DO SEU NINHO:**

O mesmo que dizer que a nossa casa, mesmo pobre, é sempre mais cómoda do que a das outras pessoas.

**25 - CADA UM SENTE O FRIO CONFORME A ROUPA:**

Quer afirmar que os pobres habituados a pouco em tudo, quando existem restrições, não sentem tanto como os ricos...

**26 - CANAS ESPIGADAS, FÉRIAS ACABADAS:**

Lembra, especialmente aos estudantes, que as canas espigam no Outono quando a escola principia as aulas.

**27 - CASA DE POMBO É CASA DE TOMBO:**

Significa, em nosso entender, que casa pequena não tem segurança.

**28 - CASA FECHADA, CASA ESTRAGADA:**

Uma verdade incontestada a

(continua na pag. 5)

# A Assembleia Municipal e o seu Regimento

## Artigo 9º

### Declaração de perda de mandato

1. A perda de mandato será declarada pelo plenário em face do conhecimento comprovado de qualquer dos factos enunciados no Art. 7.

2. A declaração de perda de mandato será obrigatoriamente precedida de audiência do interessado.

3. O Presidente da Assembleia é obrigado a agendar para a reunião imediatamente a seguir à sua apresentação qualquer proposta sobre perda do mandato, devendo a deliberação a que se refere o número anterior ser proferida nessa mesma reunião, salvo se, por motivos relevantes, o órgão decidir adiar para a reunião seguinte a votação final.

4. Da deliberação que declara a perda do mandato cabe recurso para o Tribunal Administrativo do círculo, a interpor no prazo de dez dias a contar da notificação ou do conhecimento oficial da deliberação.

(Artº 70 -D.L. 100/84)

## Artigo 10º

### Regalias dos membros

1. Os membros da Assembleia têm direito a cartão de identificação.

2. Os membros da Assembleia são dispensados da comparencia ao respectivo emprego ou serviço, se a Assembleia reunir em horário incompatível com aqueles e sem prejuízo de quaisquer direitos ou regalias.

3. Os membros da Assembleia têm direito a subsídio de transporte e a ajudas de custo, bem como a senhas de presença nos termos da Lei.

4. As regalias previstas nos

números dois e três aplicam-se aos membros das Comissões constituídas nos termos do presente Regimento.

(Artº 6, 8, 10 - Lei 9/81 e Lei 25/85)

## Artigo 11º

### Deveres dos membros Constituem deveres dos membros da assembleia:

1. Comparecer às sessões da Assembleia e às Comissões a que pertençam.

2. Participar nas votações.

3. Observar a ordem e a disciplina fixadas na Lei e neste Regimento e acatar a autoridade do Presidente da Assembleia.

## Artigo 12º

### Poderes dos membros

Constituem poderes dos membros da assembleia, a exercer nos termos deste Regimento:

1. Participar nas discussões e votações.

2. Apresentar moções, requerimentos e propostas.

3. Invocar o Regimento e apresentar reclamações, protestos, contra-protestos e recursos.

4. Apresentar votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar respeitantes a acontecimentos relevantes ou a acções ou omissões dos órgãos ou agentes da Administração Local, Regional ou Central.

5. Propor alterações ao Regimento.

6. Solicitar e receber, através da mesa, informações sobre assuntos de interesse para a autarquia e sobre a execução de deliberações anteriores.

7. Propor a realização, pelas entidades competentes, de inquéritos à actuação dos órgãos ou serviços municipais.

(Artº 39 - D.L. 100/84)

## Deliberações

(continuação da pag. 7)

se cultural, que iniciaram na sexta-feira com a abertura do programa "Viva a Música/86", cuja assistência encheu por completo o Salão Nobre dos Paços do Concelho, e terminaram no sábado, primeiro com a visita do Mayor de Taunton, que iniciou um passeio a esta ilha aos principais pontos de interesse turístico e uma recepção no Salão Nobre dos Paços do Concelho e, por fim, com a inauguração da exposição itinerante sobre a Ilha Graciosa, no hall dos Paços do Concelho, a que estiveram presentes inúmeras pessoas sendo presidida pelo senhor Ministro da República, entidade oficial máxima na Região;

- Considerando que para todos estes actos foi convidada a R.T.P. assim como os demais órgãos da comunicação social, e que aquela apenas esteve presente na sexta-feira, no programa "Viva a Música/86", do qual foi transmitida uma ligeira reportagem, não se dignando comparecer quer na visita do Mayor de Taunton, quer na exposição sobre a Ilha Graciosa;

- Considerando que em contacto telefónico efectuado pelo Presidente desta Edilidade com a Delegação da R.T.P. nesta Ilha, a quem manifestou estranheza pela sua ausência nos referidos actos, foi, pelo respectivo Delegado, referida a impossibilidade de a R.T.P. estar presente por motivo da cobertura que, na ocasião, tinha de fazer de jogos de futebol juvenis, para além de os Serviços se debaterem com falta de pessoal;

- Considerando que esta Câmara Municipal é alheia ao problema da falta de pessoal da R.T.P. e que é da competência desta a sua resolução:

- A Câmara delibera por unanimidade exarar em acta um VOTO DE PROTESTO pelo serviço que a R.T.P. vem prestando a este concelho e até a esta ilha e ao ex-Distrito de Angra do Heroísmo.

Mais deliberou a Câmara, por unanimidade, dar conhecimento público desta deliberação através dos órgãos de comunicação social.

Faz de Angra a nossa sala  
de visitas: Mantém-na  
sempre limpa

# POSTO SANTO

Das dezanove freguesias que constituem o concelho de Angra do Heroísmo, a do Posto Santo é a mais recente de todas elas, inclusivé de toda a ilha Terceira. Foi criada por Decreto da Assembleia Regional dos Açores de 15 de Setembro de 1980. Anteriormente era um curato agregado à grande freguesia cidadina de Santa Luzia de Angra. Foi curato desde o ano de 1716 e já bastante para o interior da ilha, sem fronteira com o mar, como acontece apenas com a Terra Chã.

Freguesia do nosso interior com alguma altitude, é terra de belos e verdes pomares e quintas, também bosques e matas que lhe dão uma frescura quase ímpar dentro do nosso concelho, aliás como a Terra Chã.

A sua moderna igreja é dedicada a Nossa Senhora da Penha de França, e teve início a sua construção a 18 de Junho de 1911. Entrou em funcionamento para os fiéis em pleno, segundo carta datada de 15 de Maio de 1924, quando os caminhos para o local ainda tinham muito que se lhes diga, hoje um pouco melhor mas ainda longe de óptimo.

Passados que foram 56 anos sobre aquela festiva data, eis que o terramoto de 1 de Janeiro de 1980 arruinou completamente a sua igreja, que por ser uma freguesia longe de outras, se procedeu logo que possível à sua reconstrução, ficando agora ainda mais bela e mais operacional que inicialmente, e voltou a funcionar para aquele

belo povo no passado ano de 1985.

Como se trata de uma freguesia do interior, mas de certo modo perto da cidade de Angra, muitas famílias das mais abastadas cidadinas, tinham e algumas ainda têm ali, belas quintas e casas de moradia para lá passarem os verões. Também como a da Terra Chã, encontra-se matizada de algumas ermidas maravilhosas, algumas já desaparecidas mas ainda se contam quatro, que fazem do Posto Santo um local bastante digno de viver em paz consigo próprio e os vizinhos. É presentemente ainda uma das poucas com bastantes atributos ecológicos, que merecem ser conhecidos e vividos.

Tem, como é natural, também, o seu cemitério próprio, criado em 12 de Maio de 1927, com uma pequena capela anexa, esta só a partir de 22 de Janeiro de 1958. De referir o seu maravilhoso e extenso pinhal da Paiteira, mandado plantar há cerca de 200 anos e hoje a valer uma fortuna. Também nesta freguesia existem algumas árvores que são únicas nesta ilha, mas disso havemos de falar noutra ocasião.

Embora seja a mais moderna freguesia da ilha e do concelho, há seis outras freguesias presentemente com menos população que o Posto Santo, já que em 1981, quando do último recenseamento, já tinha 931 habitantes.

José Rodrigues Ribeiro

## Código de Posturas

c) A utilização de sereias ou apitos nas instalações fabricas ou obras.

2. O funcionamento de instalações sonoras só poderá ser autorizado por ocasião de festas tradicionais e para os locais onde se realizem, de espectáculos e divertimentos ao ar livre, ou em casos excepcionais que a Câmara considere devidamente justificados.

ART.º 10.º — 1. Às infracções das normas contidas neste capítulo aplicar-se-ão as seguintes penas:

- a) Multa de 100\$00 — Art.º 7.º, n.º 1, alínea f);
- b) Multa de 200\$00 — Art.º 7.º, n.º 1, alínea d) e e);
- c) Multa de 400\$00 — Art.º 7.º, n.º 1, alínea a), b), c) e h) e n.º 2;
- d) Multa de 1 000\$00 — Art.º 7.º, n.º 1, alíneas g) e i) e art.º 9.º n.º 1.

continua

Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo

## COMUNICADO

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, reuniu no dia 2 do corrente, no Salão Nobre da Câmara Municipal, na sua 3ª Sessão Ordinária de 1986.

No Período Antes da Ordem do Dia e após a leitura do expediente e aprovação da acta da última Sessão, o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição sobre a actividade municipal.

Foram ainda aprovadas quatro propostas apresentadas pelo grupo do PSD.

A primeira proposta propõe que a Câmara indague junto do Governo Regional a fim de saber quais os critérios que presidem à atribuição de subsídios às "Sanjoaninas".

A segunda proposta visa que a Câmara diligencie junto da Secretaria Regional da Educação e Cultura, no sentido de saber se a corrente que se situa junto à mesma Secretaria se destina a reservar o estacionamento de carros a pessoal em serviço.

A terceira proposta foi um voto de congratulação pela forma como vem sendo seguido o movimento das Cidades Irmãs de Angra.

A quarta proposta propõe que a Câmara com a ajuda da Secretaria Regional da Educação e Cultura e Secretaria Regional do Equipamento Social, crie novos espaços de apoio à área educacional.

No Período da Ordem do Dia, foi aprovada por maioria a revisão ao Orçamento dos Serviços Municipalizados.

Foram ainda aprovadas por unanimidade a 1ª Revisão ao Orçamento e Plano de Actividades da Câmara.

Foi ainda criada uma Comissão para o estudo do 4, 5 e 6.ºs pontos desta Ordem de Trabalhos, respectivamente, alteração ao Regulamento de Venda Ambulante, Mercado Duque de Bragança e Proposta de alteração ao Código de Posturas, em vigor neste concelho.

Foi ainda aprovada por unanimidade a actualização da gratificação do relojoeiro da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

O presidente da Assembleia António da Fonseca Carvão Paim da Câmara

# CONHECER A CÂMARA

Vimos nos artigos anteriores como era o antigo edifício e como se construiu o actual da nossa Edilidade, e no presente vamos escrever sobre outros temas muito relacionados com a mesma Câmara, em anos recuados, onde toda a vida citadina estava profundamente ligada ao município.

Em anos recuados a cidade de Angra não tinha iluminação pública permanente, em qualquer das suas ruas, praças ou lugares públicos, a não ser em dias festivos com a duração apenas de três dias, e apenas nos locais designados para o efeito. Os primeiros lampiões públicos apareceram em 1828 e por iniciativa de alguns munícipes, que se interessavam profundamente pela sua urbe.

Foi uma experiência de valor para a iluminação pública através de 66 candeeiros, utilizando o pestilento azeite de peixe que tiveram o seu aparecimento oficial a partir de 1840, para os mesmos lampiões, a partir de 1865, passaram a queimar petróleo, em vez de azeite. Também havia quem usasse cera e cebo, na alternativa ao petróleo e ao azeite. Foi o oficial a partir de 1840, para

os mesmos lampiões, a partir de 1865, passaram a queimar petróleo, em vez de azeite. Também havia quem usasse cera e cebo, na alternativa ao petróleo e ao azeite.

As povoações rurais estiveram muito tempo sem qualquer iluminação pública, a não ser nos arraiais onde se usavam lampiões ou balões de papel e por vezes candeeiros, porque a electricidade de que tanto mal se diz por esta e outras ilhas, só apareceu em Angra, a 6 de Janeiro de 1908 e 11 meses depois é que chegou ao Castelo.

A iluminação e toda a energia eléctrica inicial, foi adjudicada a uma firma particular, da responsabilidade do senhor Manuel Pacheco Vieira, que passados 21 anos, e depois de um forte litígio entre a Câmara e a firma, passou toda a responsabilidade e serviços para a Câmara Municipal, a partir de 11 de Junho de 1929, desde quando começou o embrião dos Serviços Municipalizados de Angra, hoje apenas com as águas, limpeza e saneamento básico.

Como em 1929 grande parte dos motores eléctricos, linhas de transporte e distribuição e restante material se encontrava bastante usado e muito can-

sado, a Câmara procedeu a uma revisão geral e a 4 de Abril de 1931 inaugurava uma nova central térmica, com autonomia eléctrica até à Praia da Vitória. As freguesias rurais começavam a receber benefícios desta nova força motriz, no decorrer dos anos.

São Mateus da Calheta, a 20 de Setembro de 1931, Porto Judeu, a 31 de Janeiro do ano seguinte, e assim foi progredindo até à iluminação total da ilha. O terramoto de 1 de Janeiro de 1980 veio dar um golpe terrível nas estruturas eléctricas e o Governo Regional lançou pouco depois uma empresa pública, denominada EDA, que assumiu toda a responsabilidade de iluminação e outras energias em toda a ilha.

Com a criação daquela nova empresa pública regional, os Serviços Municipalizados de Angra, através da sua Câmara Municipal, foram convidados a integrar a mesma empresa, e depois de alguns estudos e algumas reuniões, a Assembleia Municipal aprovou a sua integração, o que veio a acontecer a partir de 1 de Janeiro de 1983, desde quando a EDA é responsável por toda a energia eléctrica da Terceira.

## AGRADECIMENTO

O nosso Boletim vai entrar no sexto mês de publicação e vem sendo distribuído gratuitamente aos munícipes interessados, pelas restantes Câmaras da Região Açores, Juntas de Freguesia do nosso concelho, Secretarias Regionais e ainda algumas Câmaras do Continente que igualmente nos enviam o seu Boletim.

Desejamos agradecer muito penhorados as palavras amigas das pessoas que nos têm lido, bem como de algumas entidades que nos têm enviado

incitamento e ainda alguns órgãos de comunicação social, tais como:

- Presidente da Assembleia Regional dos Açores;
- Presidente da Comissão Política do PSD na Ilha de S. Jorge;
- Secretário Regional do Equipamento Social;
- Secretário Regional dos Assuntos Sociais;
- Secretário Regional do Comércio e Indústria;
- Jornal "Diário Insular";
- Revista "Ilha Terceira".

## ADÁGIOS POPULARES

(continuação da pag. 2)

significar que as casas precisam de ser arejadas e tratadas, para se manterem operacionais. **29 - CASTIGA O MAU, PIOR FICARÁ; CASTIGA O BOM, MELHORARÁ:**

Quer dizer que a pessoa de má índole, quanto mais é castigada mais se revolta, ao passo que a pessoa com boa formação, sabe receber o castigo pelo mal praticado e pode vir a ter emenda.

**30 - CHAVE QUE NÃO SE USA CRIA FERRUGEM:**

Aconselha as pessoas a utilizarem as coisas feitas para serem usadas, porque de contrário se estragam.

Estes são os adágios escolhidos para deixar aqui hoje, para neles se pensar e com a promessa de voltarmos para o próximo número.

**A CIDADE DE ANGRA, QUER CUSTE  
QUER NÃO... TEM DE SER A MAIS  
LIMPA DA REGIÃO**

JORGE AMADO

Quem não conhece o nome e a figura do escritor JORGE AMADO, o grande irmão brasileiro? Contudo, poucos entre nós o conhecem pessoalmente, mas julgamos que todos teríamos muito prazer em o ter entre nós, mesmo por alguns dias.

O Presidente da nossa Câmara quando da sua estadia em Lisboa, na recepção de José Sarney, Presidente do Brasil, teve a feliz oportunidade de convidar Jorge Amado a visitar-nos.

Sem a marcação de uma data rígida, mas contando ser ainda este ano, o famoso escritor aceitou o convite e prometeu passar alguns dias em Angra e certamente nos Açores.

Se assim acontecer, como se espera, vamos preparar uma brilhante recepção a este grande irmão brasileiro, que ele bem a merece.

A Câmara de Lisboa

O Presidente da nossa Edilidade, quando esteve em Lisboa, para a recepção do Presidente Brasileiro, aproveitou para fazer uma visita à Câmara Municipal de Lisboa, sendo recebido pelo Presidente e Vice-presidente da Edilidade de Lisboa.

Após os cumprimentos protocolares, e como Nuno Abecassis se mostrasse interessado em nos conhecer, Joaquim da Ponte endereçou-lhe convite para uma visita a Angra, convite aceite para data a combinar.

Se assim acontecer, como se espera, temos mais um visitante ilustre entre nós, que muito nos poderá ajudar em vários campos, onde a sua experiência é mais completa, como:

- Tratamento e recolha de lixos por meios técnicos avançados;

- Águas, captação, transporte, distribuição e seu tratamento;

- Outros campos onde a nossa Câmara está interessada.

Ficamos aguardando a concretização da visita, bem como da colaboração em diversos campos já prometida.

Jornadas de Enfermagem

Decorreram em Angra do Heroísmo as primeiras Jornadas de Enfermagem Açores—Madeira, as quais terminaram no passado dia 13 de Maio.

Por se tratar de uma reunião com muito interesse para os Açores, e neste ano para a Terceira e de modo especial para a cidade de Angra, a nossa Câmara esteve presente. Como contributo em prol dessas Jornadas, a Câmara de Angra ofereceu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma recepção aos 140 participantes, que se mostraram encantados pelo modo como foram recebidos., aliás como sempre acontece.

A.N.M.P.

Realizou-se nos dias 16 e 17 de Maio último, no Hotel Montechoro, na Vila de Albufeira, no Algarve, o 4º Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

Tomaram parte nesse Congresso grande número de Municípios, do Continente, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Pelo Município de Angra estiveram presentes o vereador João Manuel Bettencourt Silva, em representação do Presidente da Câmara; o 1º Secretário da Mesa da Assembleia, José Rodrigues Ribeiro, em representação do Presidente da Assembleia e João Francisco Martins Furtado, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pilar, em representação das Juntas de Freguesia do Concelho de Angra.

Na eleição para os órgãos da Associação foram eleitos quatro açorianos a saber:

Conselho Geral - Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte, por Angra e João Gago da Câmara, por Ponta Delgada;

Conselho Fiscal - Manuel Paulino, pela Câmara das Lajes e Medeiros Ferreira, pela Câmara da Povoação.

Aos novos membros açorianos para a A.N.M.P., o nosso Boletim a todos felicita e faz votos para que a voz dos Açores, se faça ouvir em todos os trabalhos, como temos pleno direito.

RECEPÇÃO

Decorreram em Angra do Heroísmo, nos últimos dias de Maio as XIII Mesas Redondas Médicas dos Açores e da Madeira, com uma participação bastante elevada e muito interessada, com continuação de trabalhos idênticos em anos anteriores.

A Câmara Municipal de Angra, resolveu oferecer aos ilustres participantes (250), no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma recepção que decorreu com muito brilho e bastante participação, como é apanágio do povo angrense.

## Boletins Municipais

Não conhecemos ao certo quantas Câmaras Municipais da Região vêm publicando Boletins próprios, mas julgamos que o seu número vai crescendo. Temos recebido com regularidade de três Câmaras, a saber:

Boletim Municipal da Câmara do Nordeste, já no seu número 69, cuja edição é mensal, pelo que julgamos estarem já no sexto ano de publicação;

A Voz do Município da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, no seu terceiro ano de existência e 88 números já publicados. A sua edição é semanal pelo que nos leva a pensar estarem no segundo ano de publicação;

Ecos do Município da Câmara da Povoação, já no terceiro ano de publicação, cujo último número em nosso poder é o 23º e se refere a Janeiro passado.

A todos estes companheiros de informação autarca, desejamos uma longa e profícua vida camarária, para bem das populações servidas por estes Boletins, assim como de toda a nossa Região Autónoma.

Como escrevíamos inicialmente, não conhecemos quais as Câmaras que presentemente editam Boletins, mas sabemos serem mais que os três anteriormente mencionados. Gostaríamos, sim, de receber todos os que na Região se publicam, já que do Continente nos vêm alguns, que muito nos honram.

# Deliberações da Câmara Municipal de Angra

Reunião de 24/4/86

Deliberado adjudicar a Luis Fernando Antunes Romão, a exploração da zona balnear da Silveira, mediante o pagamento da quantia de 70 000\$00 anuais;

Deliberado adjudicar a Luis Manuel Viveiros Bettencourt a exploração do bar da Salga, durante a próxima época balnear, mediante o pagamento de 10 000\$00 mensais;

Deliberado publicar anúncio para apresentação de propostas de exploração da Casa de Chá do Jardim Duque da Terceira;

Deliberado aprovar e exarar em acta um voto de protesto pelo serviço que a Rádio Televisão vem prestando a este concelho e ao ex-Distrito de Angra do Heroísmo, o qual é do seguinte teor:

Reunião de 2/5/86

A Câmara tomou conhecimento de um ofício da S.R.E.C. com cópia de informação sobre a exposição do Grupo ALPENDRE referente à viabilidade de restauro do edifício da "Cozinha Económica Angrense";

A Câmara tomou conhecimento do acordo de cedência feita pela Junta Autónoma do Porto à Câmara Municipal, da Estrada Gaspar Corte Real, desta cidade. De igual cedência em relação ao Jardim dos Cortes-Reais foi, também, tomado conhecimento;

Deliberado conceder um subsídio de 120 000\$00 à Fanfarra Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral para efeito de projecção de filmes destinados a crianças, nos meses de Março e Abril findos;

Reunião de 8/5/86

Deliberado que os Serviços de Obras executem a montagem de um parque infantil destinado a recreio das três escolas primárias existentes na freguesia da Ribeirinha;

Deliberado conceder o subsídio de 150 000\$00 para apoio ao III Festival Internacional dos Açores.

Reunião de 15/5/86

Deliberado adjudicar a Ana Maria C. Sousa e Maria do Çar-

mo Leme a exploração da Casa de Chá do Jardim Duque da Terceira, mediante o pagamento da quantia mensal de 17 000\$00, com início no mês de Junho Próximo;

A Câmara tomou conhecimento das diligências efectuadas, a diversos níveis, pelo Senhor Presidente, por ocasião da sua recente deslocação a Lisboa;

O Senhor Presidente informou a Câmara do convite recebido para estar presente nas Festas de Santo António, na cidade de Cambridge, realizando-se a deslocação para o efeito no período de 8 a 15 de Junho próximo;

Foi presente pelo Senhor Presidente uma proposta no sentido de ser constituída a Comissão Promotora do "Centro Cultural de Angra do Heroísmo", com aproveitamento, para tal fim, da Praça de Touros São João, tendo a Câmara aprovado a referida proposta.

Reunião de 22/5/86

Foi aprovado o projecto apresentado pela TURHOTEL para ampliação do Hotel de Angra;

Deliberado assumir o encargo de instalação de dois fontanários nas Ruas da Misericórdia e das Flores, freguesia da Vila de São Sebastião;

A Câmara tomou conhecimento da visita de uma delegação do Clube Lions de Macau, e da proposta de iniciação do processo de geminação daquela cidade com a de Angra do heroísmo;

O Vereador, senhor Eng. João Manuel Bettencourt Silva deu conhecimento à Câmara do modo como decorreu o IV Congresso da Associação Nacional de Municípios, bem como dos principais assuntos tratados.

**VOTO DE PROTESTO PELO SERVIÇO PRESTADO PELA DELEGAÇÃO DA R.T.P. - AÇORES NA ILHA TERCEIRA**

- Considerando que no **passado fim-de-semana verificou-se** nesta Câmara Municipal uma série de actividades de interes-

(continua na pag.3)

## Efemérides

Temos de confessar que o mês de Junho é dos mais pobres em efemérides, mas isso não obsta à continuação de apresentarmos os conhecidos. Assim, e na sequência dos meses anteriores, aqui ficam as efemérides referentes ao mês de Junho, nos diferentes anos:

- 1 de Junho de 1970, é inaugurado o Hotel de Angra, o primeiro e único construído na Terceira;

- 4 de 1746, é benzida a imponente igreja da Misericórdia de Angra, sobranceira à baía da cidade;

- 4 de 1911, é inaugurada uma das mais airoas igrejas rurais, a de S. Mateus, na freguesia do mesmo nome;

- 13 de 1970, é inaugurada a rede telefónica da freguesia de Santa Bárbara;

- 15 de 1841, dá-se um forte terramoto na Ilha Terceira, com maior violência na zona da Praia da vitória;

- 17 de 1669, chega à Terceira o Rei D. Afonso VI de Portugal, que fica exilado no Castelo durante anos;

- 18 de 1961, tem início a construção da igreja da actual freguesia do Posto Santo, arruinada pelo terramoto de 1980, mas já totalmente reconstruída;

- 18 de 1967, é inaugurado na Canada dos Folhadais, o Lar de Santa Maria Goretti;

- 24 de 1922, é criado o Sport Clube Lusitania, o mais famoso grupo de futebol açoriano;

- 24 de 1961, é criada em Angra a Empresa Ideal de Panificação Terceirense;

- 27 de 1970, abre ao público o Museu de Angra do Heroísmo, no Convento de São Francisco;

- 27 de 1617, é decapitado no Japão o terceirense João Baptista Machado;

- 28 de 1972, é criada a Casa do Povo da freguesia da Terra Chã.

## EDITORIAL

(continuação da pag.1)

*neroso de uns quantos pode ser vão, se o nosso povo não corresponder com uma conduta cívica em consonância com a beleza dos festejos e a crescente qualidade de vida dos nossos munícipes, o que todos os autarcas desejam sinceramente.*

*Para essa melhoria da nossa qualidade de vida, em boa hora a Câmara Municipal do nosso concelho apresentou uma nova proposta de actualização do Código de Posturas Municipais, do Regulamento do Mercado Duque de Bragança e do Regulamento de venda ambulante no concelho.*

*O interesse colectivista e as normas sanitárias, mais particularmente, reclamavam tais medidas. A catorze anos do século XXI, não podem ser toleradas situações que põem em perigo o civismo, a saúde pública e o respeito dos outros. Tanto mais quando sabemos que os infractores são uma escassa minoria e, por isso mesmo, os cidadãos civilizados (a maioria) não devem estar subjugados aos caprichos de uns quantos. As instituições têm de agir sem hesitações.*

*Estou certo que o Boletim Municipal, iniciativa importante e que muito me apraz apoiar, pugnará nas suas páginas pela defesa intransigente da melhoria das condições de vida e a consequen-*

*te preservação do nosso património natural e cultural.*

*Muito se tem falado e discutido acerca do segundo e pouco se tem dito do primeiro - o nosso rico património natural. Talvez isso explique a recente aprovação pela Assembleia Municipal de Angra de uma série de propostas, visando a problemática do meio ambiente, mais concretamente a melhoria de estâncias balneares, e a correcção e embelezamento de estradas e outros locais de convívio.*

*É que hoje em dia, o nível de vida de um povo já não se define pelo número de automóveis ou o montante da conta bancária, mas sim pelo grau de educação e pela qualidade dos seus lazeres.*

*Lazer e festas não nos faltam, resta agora caminhar na sua diversificação e planificação procurando uma maior qualidade em detrimento da quantidade, sem esquecer, como é óbvio, a actualidade da fábula "A Cigarra e a Formiga". Os terceirenses não podem soçobrar na alienação festiva, esquecendo os problemas do dia-a-dia e a eficácia do trabalho, nosso maior meio de dignificação e pedra-angular do nosso futuro.*

António Neves Leal

## Junta de Freguesia do Porto Judeu

Na costa sul da ilha e estendendo-se desde o mar até ao alto da serra, numa paisagem de brancas e belas moradias, formando dois povoados, o de Baixo e o de Cima, o de Baixo com o seu poder autárquico, igreja, comércio e até indústria, o de Cima com sua igreja em construção e um bonito Império a acenar com belas e garridas cores, é uma das freguesias rurais em maior expansão.

No último recenseamento efectuado em 1981, a freguesia tinha uma população de 2.297 habitantes, sendo já a sexta freguesia mais populosa do concelho, incluindo as urbanas.

Nas últimas eleições para as autarquias e referentes ao quadriénio de 1986-1989, a Junta de Freguesia ficou assim constituída:

Presidente - Francisco Elias Dutra Simões  
Secretário - José Filomeno Rocha da Silva  
Tesoureiro - José Fernando Pereira de Sousa

## Casa de Repouso de Angra

(continuação da Pag.1)

O Município de Angra, através da sua Assembleia e Câmara, saudam e felicitam a Mesa da Santa Casa da Misericórdia e fazem votos para que em breve se iniciem as obras para recuperação da parte ainda destruída.

